PROJETO DE LEI Nº 17/2022
Data: 25 de abril de 2022

Ementa: denomina de Rodovia Municipal Gustavo Giaretta a via pública que liga a sede do Distrito de Porto Mendes até a divisa com o Município de Mercedes, e dá outras providências.

O Vereador que abaixo subscreve, no uso de suas atribuições legais, e tendo por base o que preceitua o artigo 157, § 1º, inciso I, do Regimento Interno desta Casa de Leis, apresenta o seguinte Projeto de Lei:

"A Câmara Municipal de Marechal Cândido Rondon, Estado do Paraná, aprovou a seguinte LEI:

Art. 1º Fica denominada de Rodovia Municipal Gustavo Giaretta a via pública que liga a sede do Distrito de Porto Mendes, Município de Marechal Cândido Rondon, até a divisa com o Município de Mercedes, em reconhecimento aos seus relevantes serviços prestados ao Município, Estado e país.

Art. 2º O Executivo Municipal fica autorizado a fixar placa nominando referida rodovia municipal.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data da sua publicação".

NESTES TERMOS, PEDE DEFERIMENTO.
Plenário Ariovaldo Luiz Bier, em 25 de abril de 2022.

DORIVALDO KIST
(NECO)
Vereador

MENSAGEM E EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS AO PROJETO DE LEI Nº 17/2022
Data: 25 de abril de 2022

Senhores Vereadores,

Venho por intermédio do presente Projeto de Lei propor a denominação da via pública que liga a sede do Distrito de Porto Mendes até a divisa com o Município de Mercedes, de Rodovia Municipal Gustavo Giaretta, em reconhecimento aos seus relevantes serviços prestados ao Município, Estado e país.

O jovem Gustavo Giaretta da Silva, filho de Marcéli Cristiane Giaretta e Altair Duarte da Silva, nasceu em 16 de abril de 2002 em Porto Mendes, Marechal Cândido Rondon (PR), um descendente de família tradicional desta localidade.

Desde o seu nascimento até os 14 anos de idade residiu com os avós maternos Amélio Giarretta e Nívea Liliana Giarretta (*in memoriam*). Gostava de ser chamado pelo sobrenome Giarretta pelo orgulho que sentia pela família e assim era conhecido no trabalho no serviço militar e por todos.

Iniciou seus estudos em Porto Mendes, inicialmente na Escolinha da dona Rosa, Professora Rozalina Cecília Cemim, as séries iniciais do Ensino Fundamental cursou na escola municipal comandante Luis Augusto de Moraes Rêgo e as finais na Escola Estadual do Campo, na mesma localidade.

Assim como é tradição nas famílias rurais, ainda menino, conciliou o estudo com afazeres e tarefas domésticas, aprendendo a lida do campo com os avós que muito amava e para onde retornava sempre que possível, quando já morava com sua mãe em Marechal.

Na sede do município passou a estudar no Colégio Monteiro Lobato, mas inconformado, por não poder trabalhar pela exigência da sua idade mínima, segundo a lei. Ao atingir a idade que lhe permitia esta possibilidade, aproveitou o surgimento da vaga, onde foi contratado em 2018 para tornar-se auxiliar de

mecânico de caminhão. Mudou de colégio para poder assumir ou trabalho, de onde saiu em janeiro de 2021 para atender ao chamado de servir a Pátria.

Também em 2018, Giaretta passou a fazer parte do corro juvenil canta Marechal e, nas palavras do maestro Gerson Guise, deixou seu jeito doce e companheiro de ser, sendo um menino alegre, simples e sempre auxiliando no que podia.

Tinha como ídolo e espelho o seu avô Amélio Giaretta que esteve ao seu lado em todos os momentos. Apesar de já não estar mais morando em Porto Mendes, era para lá que ia encontrar refúgio, lazer e descanso, na antiga morada na Linha Provenil, onde pegava sua moto de trilha como passa tempo.

Gustavo sempre se demonstrou altruísta nos diferentes meios em que atuou, sendo que as manifestações de afeto recebidas quando do seu passamento, deixam a certeza e eu conforto de como era bem quisto por colegas, amigos, professores e pelos seus superiores no quartel onde ainda estava engajado.

Incorporou as fileiras do Exército em 1° de março de 2021 como soldado na 15ª Cia Infantaria Motorizada, iniciando sua carreira militar após um intenso período de seleção.

Matriculado na fase de instrução básica, o então Sd Giaretta destacou-se dos demais por apresentar excelente conduta e vigor físico o que o levaram a ser um dos destaques do campo de instrução básico no corrente ano.

Após a fase de instrução básica, foi matriculado em 31 de março de 2021 na fase de instrução de qualificação. Neste período foi destacado para auxiliar na seção de manutenção e transporte onde demonstrou sua dedicação e inquestionáveis conhecimentos na área de mecânica.

Mesmo muito jovem, o Soldado Giaretta externava valores e habilidades muito requisitadas no meio militar, sendo sempre tomado como exemplo pelos instrutores e já sendo um dos principais nomes selecionados para engajar e permanecer por mais um ano no serviço militar da ativa.

Graças a seu alto desempenho nas funções que desempenhava, foi selecionado para ser estagiário no Pelotão de Operações Especiais da 15ª Cia Inf Mtz. Infelizmente faleceu no mesmo dia em que atuaria em sua primeira operação no Rio Paraná. No dia 05 de julho o boletim interno da 15ª Cia Inf Mtz notificava o falecimento do soldado Giaretta na madrugado do dia anterior decorrente de um infarto.

Deixou aqui um legado que jamais será esquecido, o de cumprimento de missão, seja qual for a adversidade, na chuva ou no sol, no frio ou no calor.

É preciso lembrar, ainda, que Gustavo Giaretta foi coralista do Coro Juvenil Canta Marechal e do Coro Jovem Masculino Nos dá Voz, durante 2018, 2019 e 2020.

Em 2021 quando iria retornar para participar do Coro Jovem Masculino Nós da Voz, foi acometido pela fatalidade.

O jovem Gustavo foi essencial para o Movimento Coral Juvenil®. Foi um dos precursores da nova função de "monitor", nos corais juvenis. Atuou como técnico de som e luzes; como auxiliar e desenvolveu um estilo novo nos eventos corais: jantar do coro masculino; ENCORO; espetáculos, Intercoros.

Sempre proativo, era querido por todos coralistas. Além de carismático e respeitoso com todos, estava sempre preocupado em fazer o melhor, não só pelo Coro Juvenil Canta Marechal da qual participava semanalmente, mas também por todo Movimento Coral Juvenil® que envolve coros das cidades de Entre Rios do Oeste, Pato Bragado e Nova Santa Rosa.

Era ele quem cuidava dos equipamentos de som e de luz dos corais. Instalava, sugeria como usar e ensinava novos coralistas a manusear. Altruísta, sempre atuava voluntariamente e de bom coração, conquistou muitos e muitos amigos.

Deixou um legado dentro dos coros juvenis do oeste do Paraná.

Hoje, a função que ele desempenhou com tanto esmero é copiada por outros coralistas adolescentes, que se espelham em suas atitudes e exemplos em como atuar, não só como coralista, mas também amigo, instrutor, técnico, buscando sempre proporcionar o melhor aos outros.

Com um jeito ímpar de levar a vida, era querido e muito responsável em seus afazeres. Do naipe dos tenores, deixa a saudade e o exemplo dentro dos corais, de que na vida, servir aos outros também é uma maneira de fazer os outros felizes.

Para a família e amigos, não tê-lo mais presente fisicamente é uma dor imensurável, mas restam as lembranças do ser humano afetuoso e empático que tivemos o privilégio de conviver.

Honra-me e a toda a família, que ainda vivem em Porto Mendes, a manifestação de fazer com que seja homenageado dando seu nome para

nominar a Rodovia que liga Porto Mendes a Mercedes e desta forma ser sempre lembrado.

Sendo assim, e considerando a justificativa acima apresentada, este Vereador fica no aguardo do apoio dos demais Vereadores na aprovação desta importante matéria.

NESTES TERMOS, PEDE DEFERIMENTO.
Plenário Ariovaldo Luiz Bier, em 25 de abril de 2022.

DORIVALDO KIST
(NECO)
Vereador